

# Relatório de Autoavaliação Anual

Ano Letivo 2022–2023



## Índice

1. Introdução.....	3
2. Objetivos estratégicos ciclo 2022/2025 .....	3
2.1. Metas e indicadores de alerta precoce e de ciclo EQAVET.....	4
3. Assegurar o ensino /cultura inclusiva com sentido de responsabilidade e autonomia, respeitando o ritmo individual.....	5
3.1. Manter um desempenho elevado dos alunos .....	5
3.1.1. Taxa de concretização das PAPS .....	5
3.1.2. Nível média de avaliação obtida nas Paps .....	6
3.1.3. Taxa de desistência.....	7
3.1.4. Taxa de absentismo .....	8
3.1.5. Taxa de módulos em atraso .....	10
3.1.6. Alunos inseridos em projetos adaptados.....	10
3.1.7. Nível médio de avaliações dos alunos no final do ciclo .....	11
3.2. Participação dos alunos em projetos que privilegiam a autonomia .....	13
3.3. Participação dos encarregados de educação .....	15
4. Aproximar as competências dos jovens às necessidades reais do mercado e do prosseguimento de estudos.....	16
4.1. Garantir uma taxa elevada de diplomados no mercado de trabalho .....	16
4.2. Satisfação dos empregadores com a prestação dos alunos .....	17
Satisfação dos empregadores .....	17
5. Promover uma cidadania integra inserindo os alunos na comunidade escolar e na realidade socioeconómica nacional e internacional.....	18
5.1. Parcerias.....	19
5.2. Ações desenvolvidas com parceiros estratégicos. ....	19
6. Assegurar uma gestão eficaz e eficiente da escola .....	20
6.1. Manter a certificação EQAVET .....	20
6.2. Manter um plano de formação alinhado com as opções estratégicas .....	20
6.3. Satisfação dos stakeholders .....	20
6.4. Cumprimento do Plano de melhoria definido para o ano letivo. ....	21
6.5. Análise do plano de melhoria .....	22
6.6. Plano de melhoria .....	23
7. Conclusões .....	23

## 1. Introdução

O relatório final de autoavaliação relativo ao ano de 2022/2023, baseou-se nos objetivos estratégicos definidos na revisão do projeto educativo, tendo em conta as metas e indicadores definidos.

Procuramos analisar de forma refletida todos os indicadores e metas, procurando encontrar as razões do sucesso, assim como dos gaps, de forma que possamos encontrar estratégias que nos permitam, introduzir as melhorias necessárias.

O Cefad concebe desta forma o ciclo da qualidade, baseado num processo de melhoria continua (planeamento, implementação, avaliação e revisão). O planeamento (definição de objetivos, metas e indicadores mensuráveis), a implementação (aplicação de procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos), a avaliação (desenvolvimento de mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados) e a revisão (desenvolvimento de procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou definição de novos objetivos, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias).

O processo de autoavaliação, é um caminho no sentido da melhoria dos nossos indicadores, através de uma reflexão e análise crítica dos resultados obtidos, assim tendo como objetivo o alinhamento com o Sistema de Garantia da Qualidade com o Quadro EQAVET, definimos uma monitorização continua, através de indicadores de alerta precoce, que são vertidos para relatórios trimestrais e um relatório final, de forma a verificarmos os desvios das metas traçadas e dos resultados alcançados.

O Relatório apresenta resultados alcançados no final do 3º período do ano letivo, tendo em conta o ponto de partida, estabelecido no quadro de indicadores inserido no projeto educativo, assim como os resultados de ciclo.

O ano letivo de 2022/2023, vivido em completa liberdade, mostrou-se bastante mais difícil no que diz respeito a indicadores de assiduidade, transferências, desistências, módulos em atraso, assim como de um maior número de alunos a necessitar de um apoio cada vez mais especializado, obrigando igualmente a equipa pedagógica a um maior esforço de adaptação e acompanhamento.

## 2. Objetivos estratégicos ciclo 2022/2025

O relatório final do ano de 2022/2023, tem como base os objetivos definidos no âmbito da reestruturação do projeto educativo para o ciclo 2022/2025, e a análise do trabalho desenvolvido, resultados obtidos e o plano de melhorias introduzido no relatório final do ano letivo anterior. Metodologicamente, para apresentação do relatório será seguida a estrutura do quadro de metas e indicadores, tendo como base cada um dos objetivos estratégicos e cada um dos indicadores e metas incluídos.

## 2.1. Metas e indicadores de alerta precoce e de ciclo EQAVET

Tabela 1 - Quadro de metas e indicadores e resultados atingidos

Indicadores	Ponto de partida			Metas a alcançar para os indicadores			Resultados		
	Ano letivo			Ano letivo					
	2021 / 2022			2022 / 2023			2022/23		
Taxa de concretização das PAP	96%			Superior a 90			92,0		
Nível médio de avaliação obtido nas PAPS	13			14			14,8		
Taxa de Desistência	4,4	5,5	7	4,4	5,5	7,0	1,8	0,0	7,6
	5,6			5,6			3,1		
Taxa de Absentismo	4,4	5,5	6,8	4,4	5,5	6,8	10,7	7,7	3,8
	5,5%			5,5%			7,3%		
Taxa de alunos com módulos em atraso	2,8%			2,8%			3,7%		
Taxa de alunos em projetos adaptados	100%			100%			100%		
Taxa de participação dos alunos	80%			90%			100%		
Taxa média anual de E.E. presentes nas reuniões	39%			42,9			40,2		
Média de Satisfação dos parceiros FCT	3,5			3,5			3,4		
Nº de alunos a frequentar estágios internacionais	14			15			17		
Nº de alunos acolhidos no âmbito do intercâmbio internacional	18			manter			9		
Docentes em intercâmbio internacional	2			4			6		
Nº de docentes recebidos em intercâmbio internacional	S/D			2			3		
Nº de parcerias	280			Mais 5%			76		
Nº de ações participadas	5			Mais 10%			9		
Taxa de cumprimento do plano de formação	70			80			81,7		
Média de satisfação dos alunos	3,1			3,1			3,1		
Média de satisfação dos docentes	3,3			3,3			3,1		
Média de Satisfação do pessoal não docente	2,8			2,8			2,9		
Média de satisfação dos encarregados de educação	3,3			3,3			3,1		
Média de satisfação	3,3			3,3			3,1		

Tabela 2 - Indicadores de ciclo e EQAVET

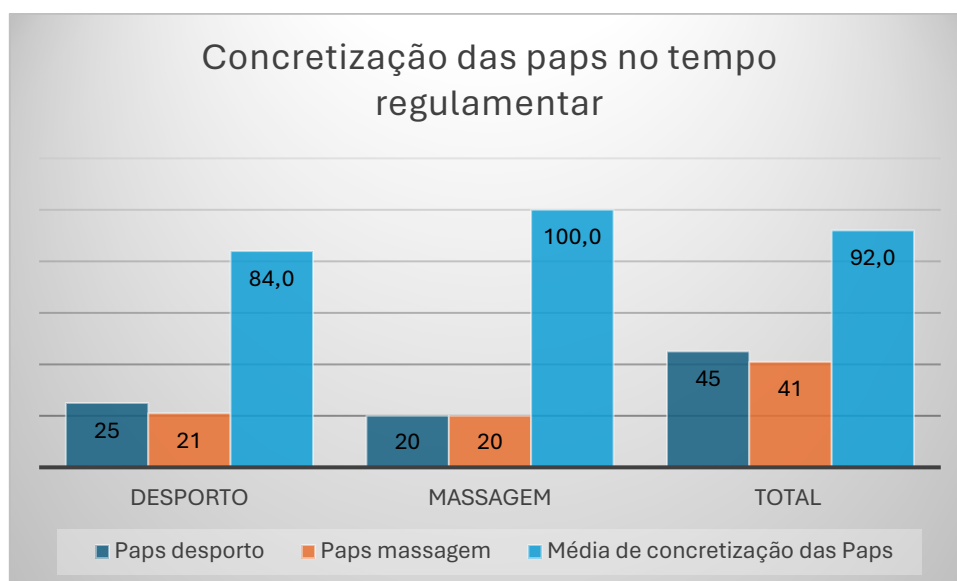
Indicadores	Ponto de partida	Metas a alcançar para os indicadores		Resultados
		Ciclo		
	2018/2021	2019/2022		
Taxa de conclusão - Indicador EQAVET 4 a)	88,2	superior a 80%		84,9
Nível médio de avaliação obtida pelos alunos no final do ciclo	13,3	14		13,7
Taxa Total de diplomados no mercado de trabalho - Indicador EQAVET 5 a)	71,1	manter		66,7
Taxa de trabalhadores por conta própria - Indicador EQAVET 5 a)	6,7	manter		2,0
Taxa de Empregados na área da formação - Indicador EQAVET 6 a)	28,9	30%		17,8%
Média de Satisfação dos Empregadores Indicador EQAVET 6 b3)	3,4	3,5		3,6
Taxa de Prosseguimento de Estudos - Indicador EQAVET 5 a)	26,7	29		33,3

3. Assegurar o ensino /cultura inclusiva com sentido de responsabilidade e autonomia, respeitando o ritmo individual.

3.1. Manter um desempenho elevado dos alunos

3.1.1. Taxa de concretização das PAPS

Gráfico - 1% de concretização das Paps dentro do tempo regulamentar



A taxa de concretização das Paps dentro do tempo regulamentar é um dos indicadores utilizado pela escola, que se tem mantido sempre acima da meta estabelecida para o indicador, como podemos verificar no gráfico, a turma de desporto ficou abaixo do que é normal e do indicador definido, ainda assim a média das duas áreas permite-nos ficar dentro da meta fixada. Temos neste momento alguns alunos da área de desporto a terminar módulos em atraso e que eventualmente irão terminar a sua certificação, no entanto é importante definir estratégias para evitar que os alunos fiquem com módulos por realizar, devermos tentar que as recuperações se realizem de forma a permitir manter os níveis elevados.

### 3.1.2. Nível média de avaliação obtida nas Paps

Este indicador era alvo de preocupação por parte da equipa pedagógica, tendo ao longo do anterior ciclo, sido introduzidas algumas alterações, nomeadamente ao regulamento das PAPS, assim como da sua estrutura, por forma a melhorar o desempenho e aumentar os níveis de avaliação. O indicador, passou a fazer parte da tabela. Os resultados obtidos para os alunos das turmas que concretizaram os projetos até ao momento, é o que se pode verificar no gráfico.

Gráfico 2 - Distribuição das avaliações das Paps

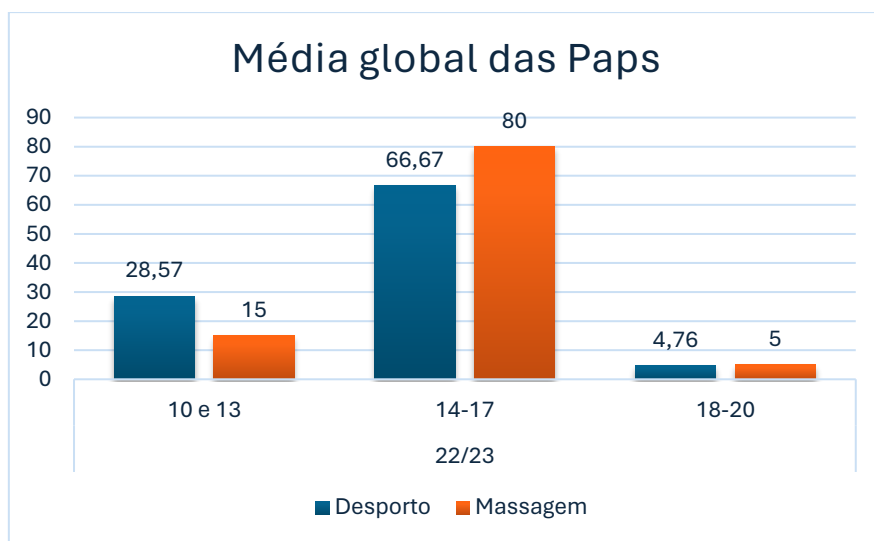
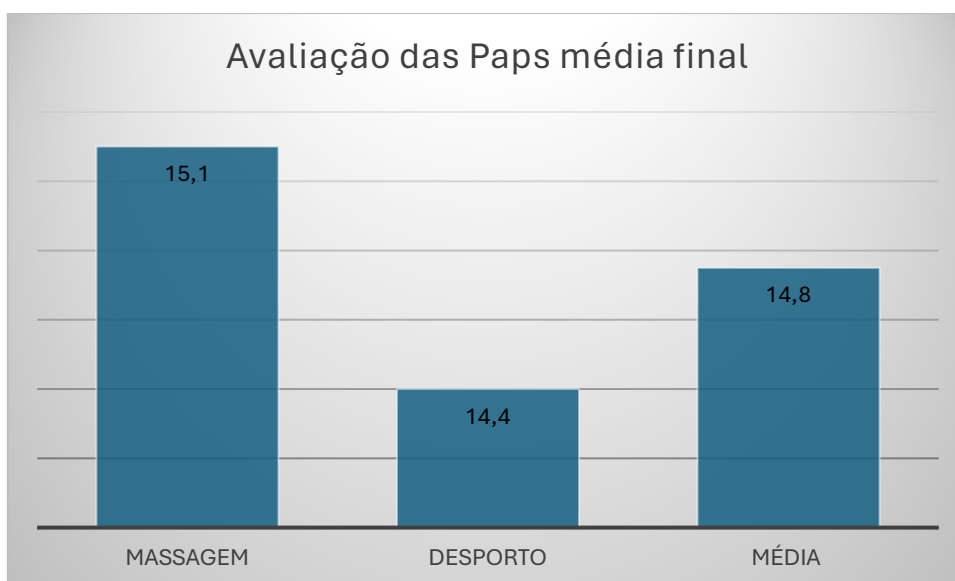


Gráfico 3 - Nível médio de avaliação obtido nas PAPs



Conforme é possível observar pelos gráficos 2 e 3, houve uma melhoria no desempenho dos alunos ao nível de concretização das PAPs, estes resultados devem-se certamente à estratégia adotada, nomeadamente obrigatoriedade de uma parte prática, assim como um maior envolvimento dos tutores, diretores de turma e coordenadores de curso. A meta estabelecida para o indicador é de 14 valores, atingimos, 14,8.

### 3.1.3. Taxa de desistência

Tabela 2- Anulações/transferências/desistências/abandono

Alunos Entrados	Desistências	transferências	exclusão	abandono	Total
159	1	5	4	1	11

Tabela 3 -Taxa de desistência

Período	Média
1º período	1,8
2º período	0
3º período	7,6
Média	3,1

No total, durante o ano letivo, 2 alunos desistiram, 5 pediram transferência, 4 alunos foram excluídos e 1 aluno abandonou a formação.

A meta definida para a taxa de desistências é de 5,5, conseguimos alcançar a meta de 3,1 continuamos à data de encerramento do relatório com alguns alunos em situação de recuperações dos anos anteriores assim como de conclusão de módulos para certificação do 12º ano.

Esta situação já aparece refletida nos dados de concretização das PAPs, que como acima ficou referido sofreu um recuo para os alunos da turma de desporto.

Na realidade após a pandemia, a escola tem sentido uma maior dificuldade em contactar os encarregados de educação dos alunos que entram em situação de absentismo, por outro lado também é cada vez mais recorrente o aparecimento de situações do foro da saúde mental o que muitas vezes não nos permite que em tempo célere os alunos regressem à escola e em alguns casos acabamos por perdê-los porque as instituições não dão uma resposta cabal.

### 3.1.4. Taxa de absentismo

Tabela 4 - Percentagem de absentismo 3º período

Curso	Ano	Turma	volume de formação	Faltas	Taxa de absentismo
Técnico de Desporto	10 °	1	4575	111	2,4
	11 °	1	4992	85	1,7
	12 °	1	4725	328	6,9
	Total do curso		14292	524	3,7
Técnico de Massagem	10°	1	2968	49	1,6
	11°	1	7981	786	9,8
	12°	1	2520	141	5,6
	Total do curso		13469	976	5,7
Técnico de Turismo A. R	10º	1	2628	53	2,0
	Total do curso		2628	53	2,0
<b>Total/Média</b>	7		<b>30389</b>	<b>1553</b>	<b>3,8</b>

Tabela 5 - Taxa média de absentismo anual

Curso	Ano	1º P	2º P	3º P	Média
Técnico de desporto	10	5,6	7,6	2,4	5,2
	11	6,2	6,4	1,7	4,7
	12	12,6	7,6	6,9	9
	Média do curso				6,3
Técnico de massagem	10	11,2	6,5	1,6	6,4
	11	11	9,9	9,8	10,2
	12	8,6	8,5	5,6	7,5
	Média do curso				8,0
Técnico de TAR	10º	13,7	7,7	2	7,8
<b>Média Anual</b>					<b>7,3</b>

A taxa de absentismo do 3º período foi de 3,8, a taxa média anual foi de 7,3, acima do valor definido para o indicador. Na realidade temos verificado, a partir do período pandémico uma tendência para o aumento do absentismo, associada a uma maior dificuldade de contactar com os encarregados de



educação, estas dificuldades têm-nos obrigado a recorrer à intervenção da comissão de proteção de menores muitas vezes sem que exista uma intervenção célere, da parte das instituições.

É um dos indicadores a merecer uma reflexão, com a necessidade de encontrar estratégias que nos permitam ter um maior controlo.

### 3.1.5. Taxa de módulos em atraso

Tabela 6 - Taxa de módulos em atraso 3º período

Turma	Nº de alunos	% de módulos em atraso
10º Turismo AR	1	2,9
10º Desporto	2	1,2
11º Desporto	0	0
12º Desporto	4	9,3
10º massagem	4	1,9
11º massagem	3	5,1
12º massagem	1	5,3
	2,1	3,7

Tabela 7 - Taxa de módulos em atraso por período, turma e média anual

Período	Massagem	Desporto	Tar	Média
1º Período	3,1	2	6,4	3,8
2º Período	3,9	4,8	0,5	3,1
3º Período	5	3,9	5	4,6
<b>Média</b>	<b>4,0</b>	<b>3,6</b>	<b>4,0</b>	<b>3,8</b>

A percentagem de módulos em atraso, ficou um ponto percentual acima da meta estabelecida para o indicador, se tivermos em conta os dados já apresentados sobre absentismo, desistências e concretização das Paps, esta subida esta diretamente relacionada com esses valores, conforme já referido nos pontos, 3.1.3 e 3.1.4.

Temos alguns alunos que continuam a frequentar a escola, recuperando alguns módulos em atraso, para tentar terminar o 12º ano

### 3.1.6. Alunos inseridos em projetos adaptados

Todos os alunos são alvo de despiste de situações que, possam de alguma forma condicionar o seu processo de aprendizagem, tal situação ocorre no início de cada ano letivo, através de uma conversa de orientação e é atualizada ao longo de todo o ano de acordo com as necessidades que a equipa pedagógica vai identificando, nomeadamente através dos conselhos de turma/diretores de turma e solicitação individual dos alunos e/ou dos próprios encarregados e educação.

Durante o ano letivo de 2022/23, a escola apoiou 112 alunos em diferentes contextos, do total, 5 alunos tiveram apoios escolares psico-educativos, usufruindo de medidas universais e seletivas, nomeadamente:

- Diferenciação pedagógica;
- Acomodações curriculares;
- Enriquecimento curricular;
- Adaptações curriculares não significativas;
- Apoio psicopedagógico;
- Antecipação e reforço das aprendizagens;
- PLNM.

Para além dos 5 alunos identificados, 20 alunos tiveram apoio e aconselhamento psicológico e 7 alunos tiveram acompanhamento no âmbito de medidas disciplinares aplicadas, foram igualmente realizadas entrevistas de orientação escolar a todos os candidatos à oferta formativa da escola.

Foi ainda dado apoio, em contexto de sala de aula, com adaptação de conteúdos e estratégias diferenciadoras, a todos os alunos que de alguma forma manifestaram dificuldades no âmbito de uma disciplina e/ou módulo específico. Alguns alunos foram encaminhados para apoios educativos, nomeadamente em sala de estudo orientado

Tabela 8 – Registo de apoios de apoios 2022/2023

Ano letivo 2022/2023	Nº de alunos	Total de Horas
Apoios escolares (Psico educativos)	5	81
Apoios e aconselhamentos psicológicos	20	217
Intervenção no âmbito das medidas disciplinares	7	26
Entrevistas de orientação escolar	80	40
<b>Total</b>	<b>112</b>	<b>364</b>

Foram apoiados mais 30 alunos do que no ano letivo anterior e foram disponibilizadas mais 10 horas do que no não letivo anterior.

Uma parte dos alunos manteve apoio de continuidade, e mantivemos as alterações introduzidas no ano letivo anterior, nomeadamente o apoio aos alunos com processos disciplinares, assim como horas de apoio nas entrevistas de orientação escolar realizadas no período de recrutamento.

### 3.1.7. Nível médio de avaliações dos alunos no final do ciclo

O Indicador do nível das avaliações obtidas pelos alunos no final do ciclo, não foi monitorada até ao momento, embora tenha merecido atenção da nossa parte, e o tenhamos analisado no relatório final do ano letivo anterior. O valor de partida foi 13,13 valores, para o ciclo 2018/2021.

O valor atingido para o indicador no ciclo de 2019-2022, foi de 13,7, ligeiramente abaixo dos 14 valores fixados para o indicador.

Nos gráficos abaixo podemos observar a evolução das avaliações nos 1º, 2º e 3º anos do ciclo para cada um dos cursos de desporto e massagem.

Gráfico 4 - Avaliações finais de ciclo dos alunos da área de desporto

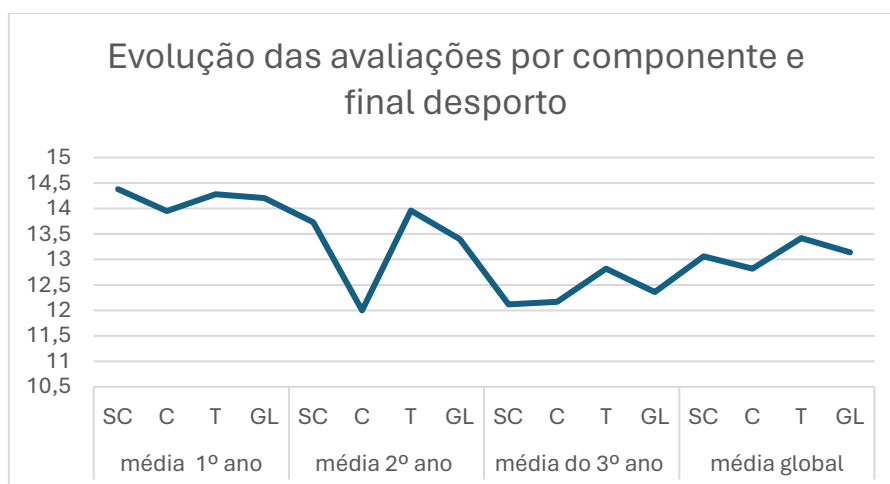
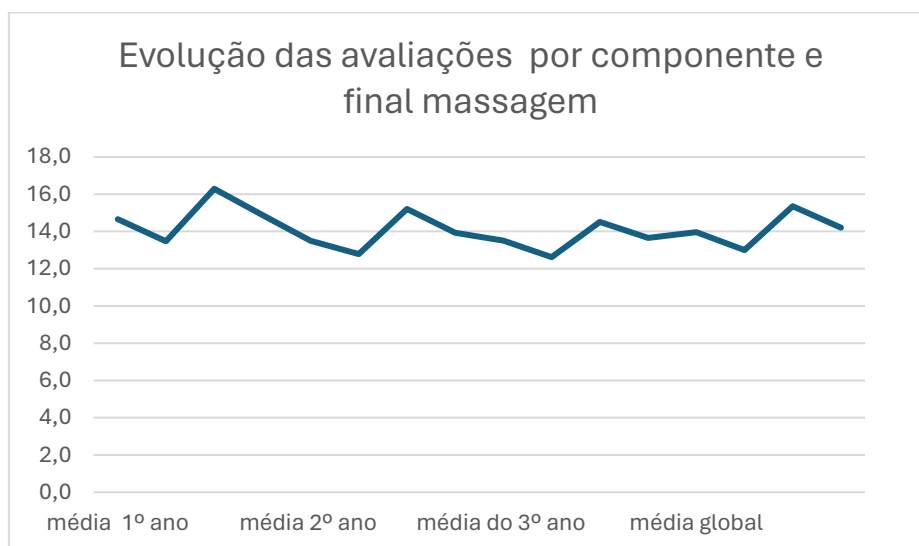
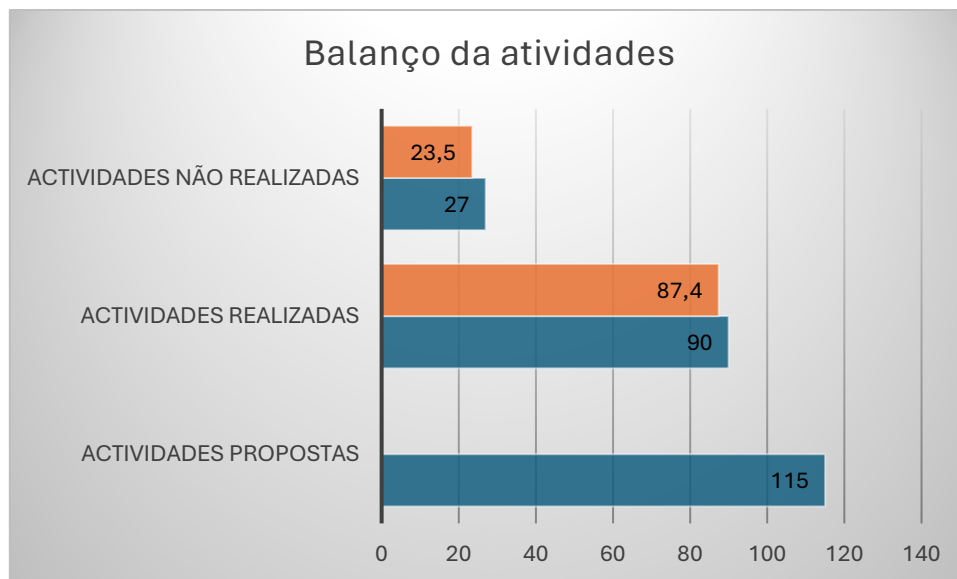


Gráfico 5 - Avaliações finais do ciclo dos alunos da área de Massagem estética e bem-estar



### 3.2. Participação dos alunos em projetos que privilegiam a autonomia

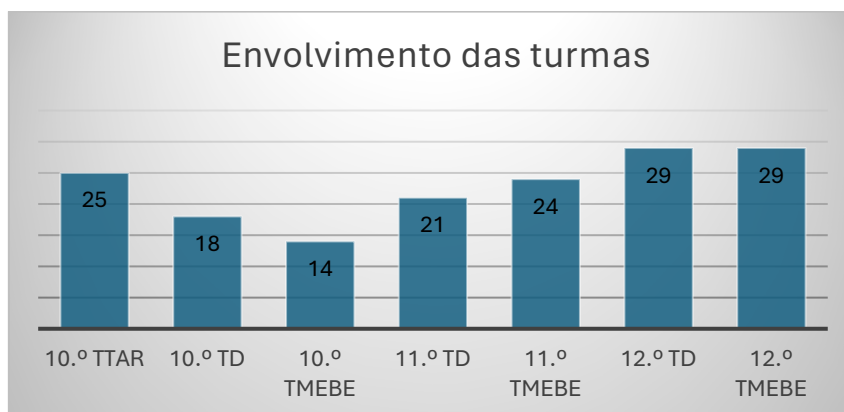
Gráfico 6 - Atividades programadas, realizadas e não realizadas



Durante o ano de 2022/2023, das 115 atividades programadas foram realizadas 90, o que representa, 87,4%, tal como se pode verificar no relatório de satisfação houve a preocupação de inserir um conjunto de atividades diversificadas e abrangentes que envolvessem todos os parceiros, e que permitissem melhorar o clima organizacional assim como uma maior aproximação e intercolaboração de todos os intervenientes.

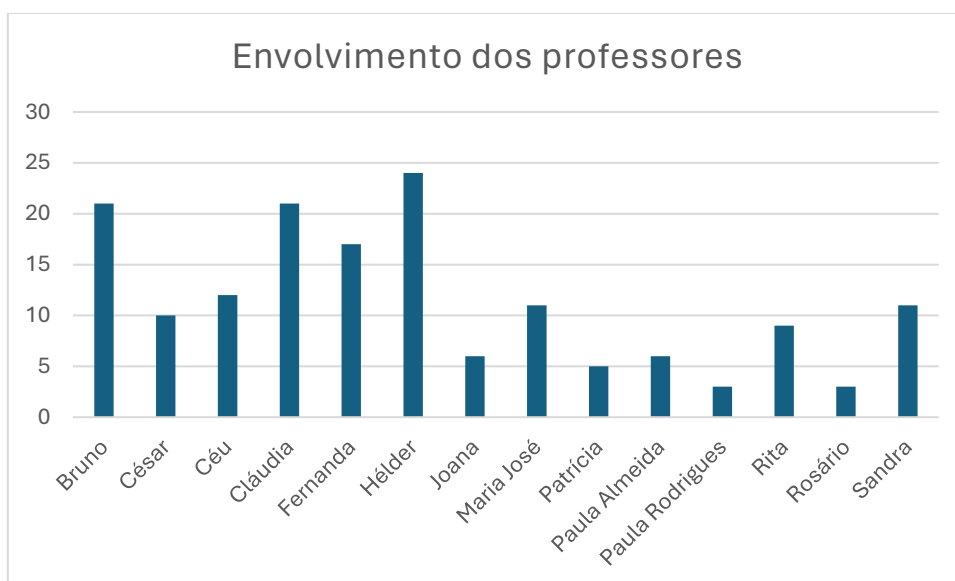
Todas as turmas participaram em diferentes projetos e atividades, conforme pode ser observado no gráfico 9.

Gráfico 7 – participação das turmas nas atividades/projetos desenvolvidos



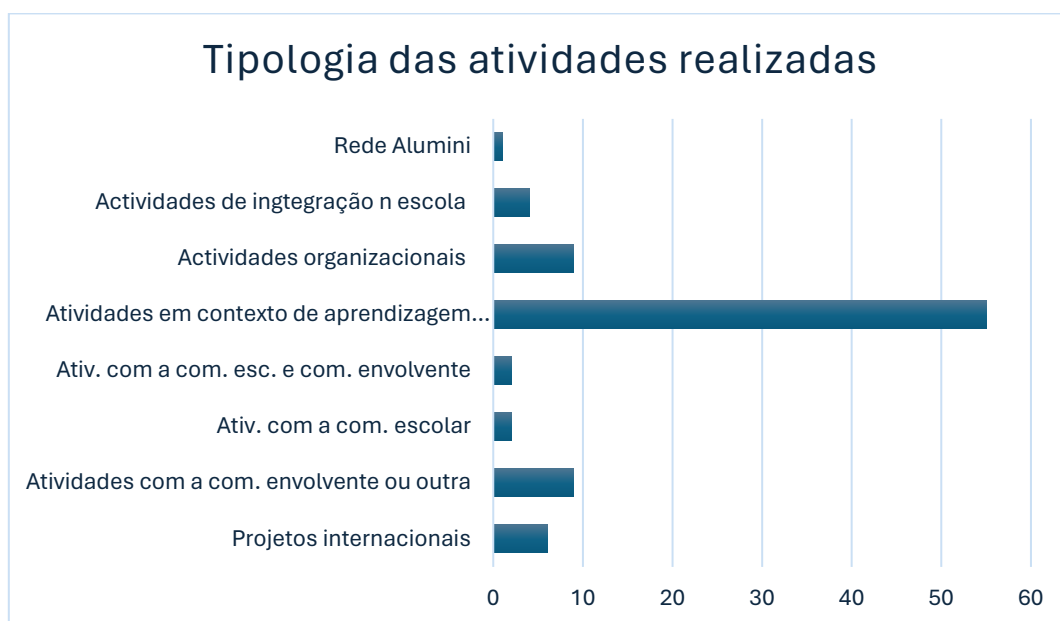
Todas as turmas tiveram oportunidade de participar em projetos e atividades, conforme é possível observar no gráfico 7.

Gráfico 8 – envolvimento dos professores nas atividades/projetos desenvolvidos



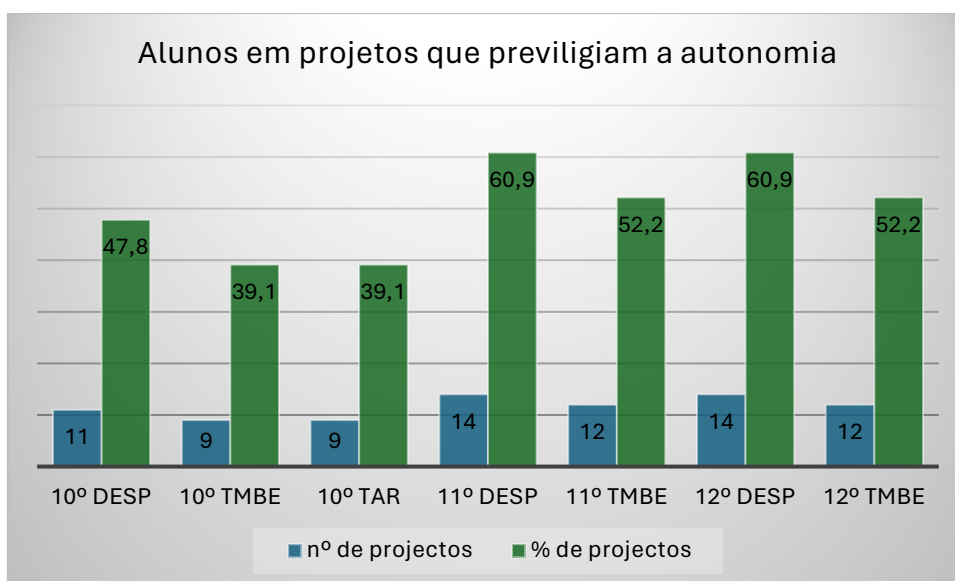
Toda a equipa pedagógica colaborou nos projetos e atividades desenvolvidas.

Gráfico 9 – Tipologia das atividades realizadas



O gráfico 9, permite-nos ter uma ideia da diversidade das atividades e projetos desenvolvidos pela escola, assim como o grau de envolvimento com toda a comunidade.

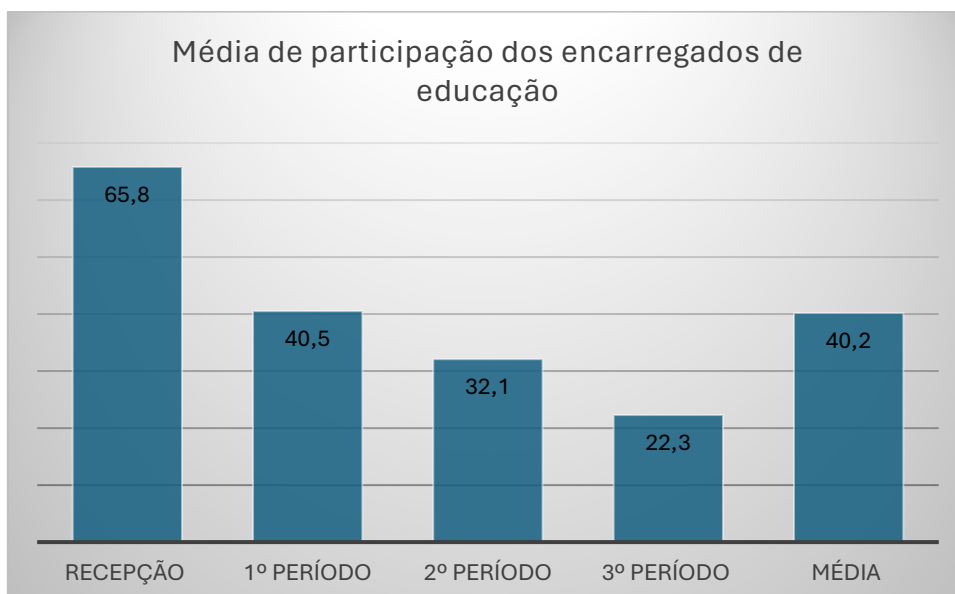
Gráfico 10- alunos inseridos em projetos que privilegiam a autonomia



Conforme é possível verificar pelo gráfico, todas as turmas tiveram oportunidade de participar em projetos canalizados para a promoção da autonomia, as turmas do 11º e 12º anos em maior percentagem, mas na realidade a escola deu essa possibilidade a todos os alunos, nomeadamente através da participação em eventos dos nossos parceiros estratégicos, assim como na realização de pequenos projetos, DAC, que posteriormente são apresentados e divulgados juntos de toda a comunidade escolar.

### 3.3. Participação dos encarregados de educação

Gráfico 11 - Participação dos encarregados de educação



A participação dos encarregados de educação, atingiu o valor de 40,2% muito perto da meta definida para o indicador neste ano letivo. Na realidade houve uma sensibilização por parte da direção e maior

esforço por parte dos diretores de turma, nomeadamente no que diz respeito ao registo dos contactos com os próprios alunos, quando são os seus próprios encarregos de educação.

Essa monitorização permitiu que nos aproximássemos efetivamente dos contactos reais.

Para além desses contactos, passamos a registar de forma regular e sistemática outro tipo de contactos, telefónicos, email, SMS, por vídeo conferência.

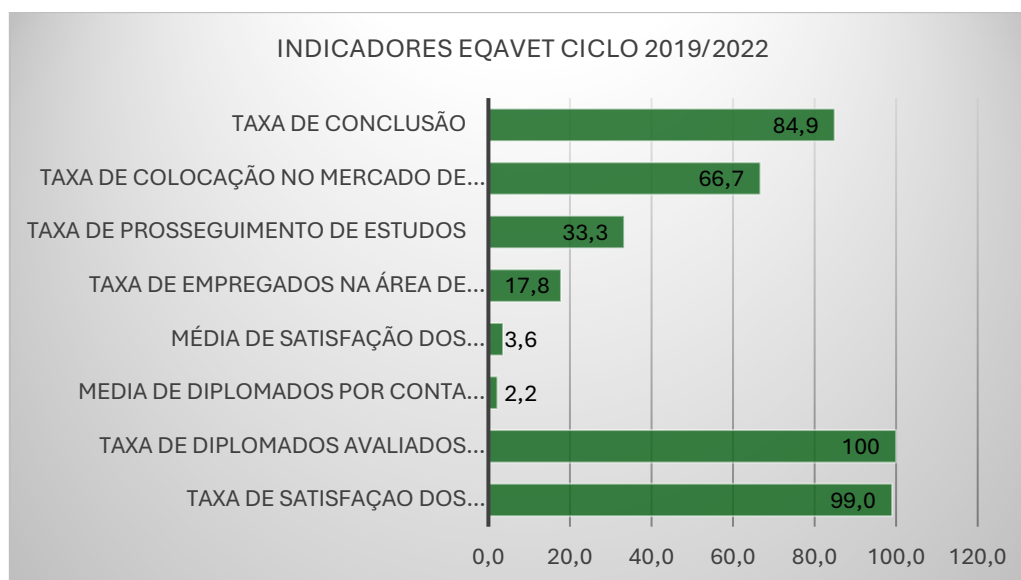
Tabela 9 - Contactos com encarregados de educação

Turmas	1º período	2º período	3º período
10º Desporto	45	57	35
10º massagem	5	9	5
10º TTR	6	4	2
11º desporto	180	102	62
11º massagem	57	23	31
12º desporto	68	21	13
12º massagem	79	3	11
<b>Total</b>	<b>440</b>	<b>219</b>	<b>159</b>

## 4. Aproximar as competências dos jovens às necessidades reais do mercado e do prosseguimento de estudos

### 4.1. Garantir uma taxa elevada de diplomados no mercado de trabalho

Gráfico 12 - Indicadores EQAVET



Conforme podemos observar no gráfico a taxa de conclusão do ciclo 2019/22, ficou dentro dos valores definidos para o indicador.



A taxa de diplomados no mercado de trabalho atingiu 66,7% ligeiramente abaixo da meta definida para o indicador Taxa de diplomados na área de formação, atingimos 40,0%, acima do valor definido para o indicador.

É importante referir que o curso de desporto nível 4, não permite aos alunos uma inserção direta no mundo do trabalho, para que tal aconteça é necessária uma formação de nível 5 para acesso à cédula profissional da responsabilidade o IPDJ.

Taxa de diplomados por conta própria, atingimos 2% ficando aquém do valor definido para o indicador.

Taxa de prosseguimento de estudos, foi de 33,3, acima dos valores definidos para o indicador, o facto dos alunos, nomeadamente da área de desporto não conseguirem entrar no mercado de trabalho faz com que alguns deles optem pelo prosseguimento de estudos o que efetivamente tem acontecido.

Média de satisfação dos empregadores foi de 3,6, uma décima acima do valor definido.

## 4.2. Satisfação dos empregadores com a prestação dos alunos

### Satisfação dos empregadores

A satisfação dos empregadores relativamente à prestação dos diplomados empregados, é muito boa, acima do valor definido par ao indicador, atingimos 3,6, na escala de 1 a 4, igualmente as avaliações atribuídas à FCT tem um nível de Bom como é possível observar no gráfico 13.

Gráfico 13 - Média de avaliação FCT ciclo 2019/2022

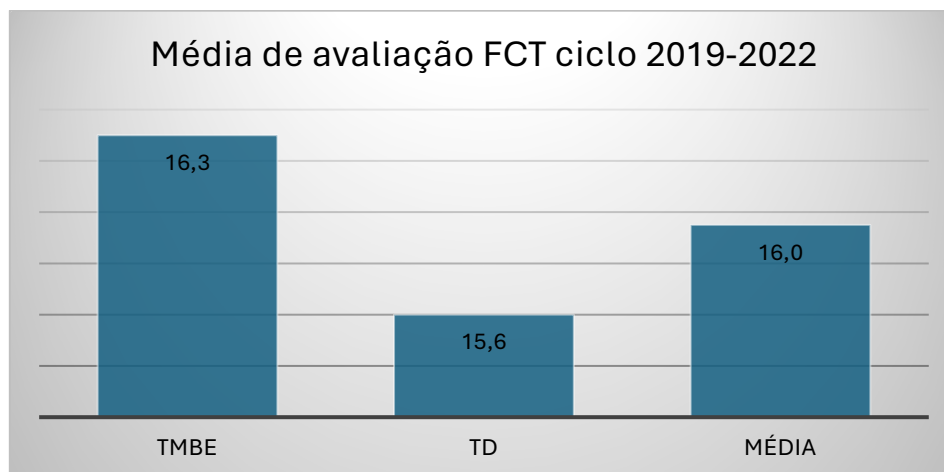


Tabela 10 - Avaliação de satisfação das entidades recetoras de FCT

Avaliação de Satisfação das entidades FCT				
Ano letivo	Desporto	Massagem	Turismo Ambiental e Rural	Média
2022-2023	3,4	3,3	3,6	3,4

Conforme se pode verificar pela tabela o nível médio de satisfação foi de 3,4, uma décima abaixo do valor definido para o indicador. O relatório de satisfação analisa em pormenor os dados relativos à avaliação assim como indica algumas sugestões de melhoria.

## 5. Promover uma cidadania integra inserindo os alunos na comunidade escolar e na realidade socioeconómica nacional e internacional

A escola procura através e diferentes projetos, nomeadamente de carácter internacional promover a cidadania dos alunos e professores colocando-os em contacto com novas e diferentes realidades, que lhes permitam a aquisição de diferentes competências para uma maior facilidade de adaptação à realidade.

Tabela 11 – Intercâmbios internacionais de professores e alunos

Projeto	tipo de mobilidade	turmas/ professores/ outros	N.º previsto	N.º realizado	Ano de realização
2022/2023	Perito convidado	Todas	1	1	2022/2023
2022/2023	Curso	Professores	3	3	2022/2023
2022/2023	FCT	Alunos	17	17	2022/2023
2022/2023	Job-shadowing Estocolmo	Professores	2	2	2022/2023
2022/2023	Intercâmbio	Alunos	9	9	2022/2023
2022/2023	Intercâmbio	Professores	3	3	2022/2023
2022/2023	Acompanhante	Professores	1	1	2022/2023

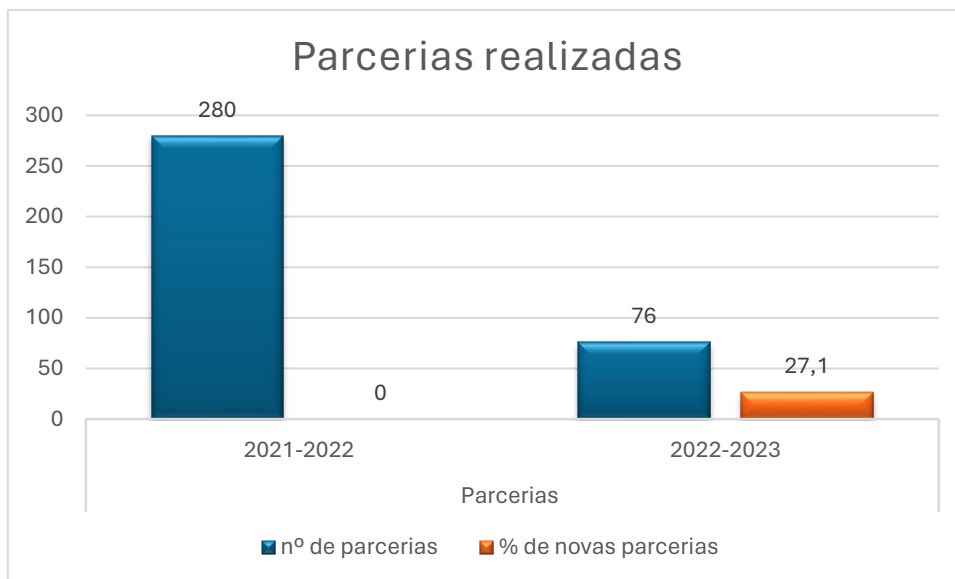
A tabela 10 mostra-nos os diferentes intercâmbios:

- Perito convidado 1, de acordo com o previsto;
- Professores a realizar formação, 3,
- Alunos em estágios internacionais, 17;
- Professores, job-shadowing, 2;
- Alunos acolhidos em intercâmbio, 9
- Professores acolhidos em intercâmbio, 3
- Professores acompanhantes, 1.

Dos indicadores apenas não atingimos, a receção de alunos em intercâmbio, os restantes foram atingidos e ultrapassados.

## 5.1. Parcerias

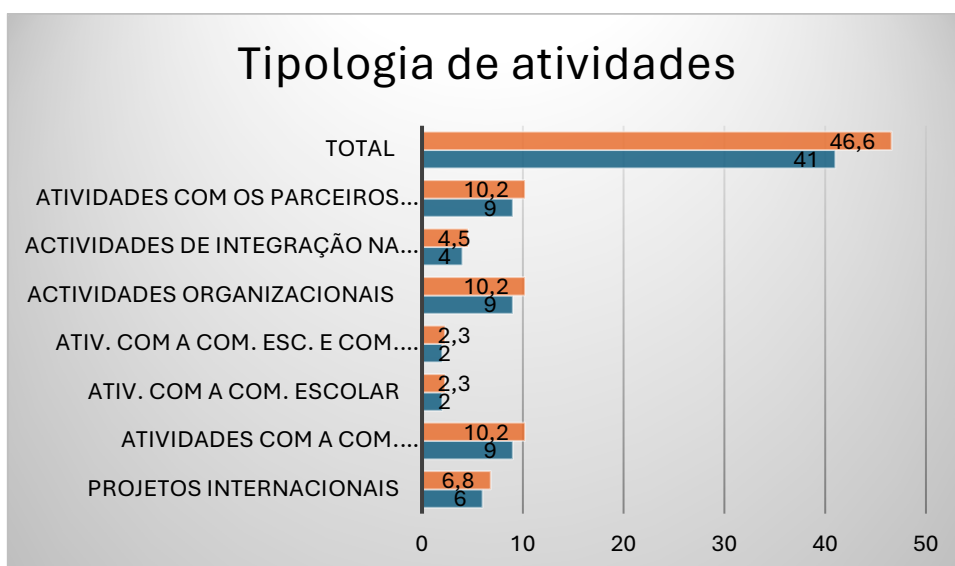
Gráfico 14 - Parcerias



No âmbito das parcerias, fixamos a realização de mais 5 %, conforme é possível observar, realizámos mais 27,1, importa igualmente realçar que para além do nº de protocolos/parcerias, houve um alargamento da intervenção das mesmas, assim como do seu âmbito, possibilitando nomeadamente a realização de projetos conjunto que possibilitam melhorar as competências dos alunos, colocando-os em contacto com situações reais.

## 5.2. Ações desenvolvidas com parceiros estratégicos.

Gráfico 14 - Diferentes tipologias de atividades



Da totalidade das atividades propostas, 41 foram realizadas no contexto de parcerias estabelecidas pela escola. As atividades desenvolvidas com parceiros estratégicos, representaram 10,2% de todas as atividades realizadas, e ultrapassaram a meta definida para este indicador, que era de 5%.

## 6. Assegurar uma gestão eficaz e eficiente da escola

### 6.1. Manter a certificação EQAVET

Tendo em conta os dados apresentados, assim como o cumprimento do ciclo de qualidade, articulado de forma sistemática e coerente com todos os stakeholders, de forma a permitir a introdução de melhorias contínuas em todo o processo, pensamos que temos condições para melhorar a avaliação da certificação EQAVET

### 6.2. Manter um plano de formação alinhado com as opções estratégicas

Durante o ano de 2022/2023 foram realizadas um conjunto de ações de formação que procuraram responder às necessidades identificadas, por parte do pessoal docente e não docente. As horas de formação distribuíram-se de acordo com a tabela seguinte.

Tabela 12 - Nº de horas de formação realizadas durante o ano letivo

Destinatários	Horas de formação	Formação interna	formação externa
<b>Docentes internos</b>	236	32	204
<b>Docentes externos</b>	16	16	0
<b>Não docentes</b>	128	28	100

As formações versaram as seguintes áreas; desenvolvimento pessoal e social; pedagogia, comunicação assertiva, vertente pedagógica, vertente técnica das diferentes áreas disciplinares, e manutenção do sistema de Qualidade EQAVET.

No total o plano de formação previa 465 horas de formação entre pessoal docente e não docente e realizamos 81,7% do previsto, no entanto as horas de formação estão muito concentradas em alguns docentes, assim como em algum do pessoal não docente, situação que deve ser melhorada.

### 6.3. Satisfação dos stakeholders

Tabela 13 - Média de satisfação dos diferentes stakeholders

Satisfação 2022/2023									
Alunos		Docentes		Não docentes		Encarregados de educação		Total	
Respostas	Média	Respostas	Média	Respostas	Média	Respostas	Média	respostas	média
99	3,1	13	3,1	6	2,9	68	3,1	186	3,1

Relativamente à avaliação de satisfação dos diferentes stakeholders, a situação é a que se apresenta na tabela 12, para os alunos foi atingido o valor definido para o indicador, 3,1.

Para os docentes, a média foi de 3, duas décimas abaixo da meta definida para o indicador.

Pessoal não docente, o valor atingido foi de 2,9, uma décima acima do valor definido para o indicador.

Encarregados de educação, a média atingida foi de 3,1, duas décimas abaixo do valor definido para o indicador.

## 6.4. Cumprimento do Plano de melhoria definido para o ano letivo.

Tabela 14 – Plano de melhoria

Ações de melhoria identificadas no relatório de 21-22	Objetivos a atingir no final de 2022/2023	Resultados
Manter a atenção às áreas de residência dos candidatos	Diminuir a % de alunos desistentes, no final do ano letivo;  Diminuir a % de alunos com módulos em atraso;  Aumentar o nível de desempenho dos alunos no final do ano letivo	No final do ano a % de desistentes foi de 3,1, conseguimos superar o valor definido para o indicador
Melhorar o tempo de chegada dos processos dos alunos		O tempo de chegada dos processos diminuiu
Implementar o mecanismo de recuperação das aprendizagens e dos módulos		Aumentou o nº de horas disponibilizado, assim como o nº de alunos apoiados, conforme relatório, devidamente articulados com a análise dos processos.
Melhorar o guião de entrevista dos candidatos		
Aumentar o nº de horas para apoio individualizado para alunos com dificuldades		Aumentaram o nº de horas de apoio individualizado pelo SPO.
Dificuldades na aplicação dos instrumentos de avaliação de satisfação da FCT.	Melhorar o nível de satisfação dos parceiros FCT	Não conseguimos melhorar o nível de satisfação, atingimos 3,4.
Implementação do novo projeto Erasmus	Colocar em mobilidade todos os alunos considerados no projeto para o ano letivo. Aumentar e diversificar as mobilidades para docentes. Promover o intercâmbio com a receção de colegas estrangeiros	Foram implementados e atingidos todos os objetivos definidos
Necessidade de melhorar o envolvimento dos parceiros em projetos.	Criar um conceito de parceria e monitorar a participação/envolvimento nos projetos.	Foram realizadas um conjunto de atividades em articulação com os parceiros estratégicos

<b>Ajustar o plano de formação às necessidades da escola.</b>	Facultar a todos os professores e funcionários da escola a melhoria das suas competências, adaptando-as às necessidades	Criado um sistema de avaliação, a entrar em funcionamento em 2023/2024
<b>Melhorar a satisfação dos alunos docentes e não docentes.</b>	Melhorar o nível de satisfação, para os intervenientes identificados	Houve uma melhoria relativamente ao pessoal não docente, mas uma diminuição relativamente aos encarregados de educação e docentes.

## 6.5. Análise do plano de melhoria

Apurados os resultados identificam-se as seguintes situações:

1. A Taxa de concretização das PAPS, ficou dentro dos valores definidos;
2. A média de avaliação das PAP, ficou 8 décimas acima do previsto, tendo-se verificado uma melhoria;
3. Taxa de desistência ficou abaixo do valor definido para o indicador;
4. Taxa de absentismo, ficou 1,8 décimas acima do valor definido para o indicador,
5. Taxa de alunos com módulos em atraso, ficou 0,9 décimas acima do valor definido para o indicador
6. Foi possível enquadrar todos os alunos com necessidades especiais, adaptando estratégias;
7. Todos os alunos participaram em projetos que promovem a autonomia;
8. Taxa anual dos encarregados de educação presentes em reuniões, ficou ligeiramente abaixo, no entanto é de realçar o esforço feito pelos diretores de turma, no sentido da celeridade assim como do número de contactos estabelecidos, em função das necessidades/dificuldades dos alunos.
9. A média de satisfação dos parceiros FCT, ficou uma décima abaixo do valor definido para o indicador;
10. O nº de alunos a frequentar estágios internacionais foi de 17, acima da meta estabelecida.
11. Acolhemos menos alunos em intercâmbio, no entanto reforçamos o intercâmbio de docentes acolhidos, assim como a natureza dos mesmos;
12. Aumentámos, acima do valor estabelecido, o número de protocolos assim como a natureza e âmbito dos mesmos;
13. Nº de ações realizadas pelas turmas/alunos, no âmbito dos parceiros estratégicos, ficou acima da meta definida para o indicador.
14. O volume de formação realizado, por docentes e não docente, ficou acima da meta definida;
15. Média de satisfação dos alunos, manteve-se idêntica aos anos anteriores e conforme previsto;
16. Média de satisfação do pessoal não docente, ficou uma décima, acima da meta prevista para o indicador.
17. Média de satisfação dos docentes, ficou duas décimas abaixo do previsto;
18. Média de satisfação dos encarregados de educação, ficou duas décimas abaixo do valor definido para o indicador.

## 6.6. Plano de melhoria

De acordo com a análise dos dados e conforme o relatório devemos dar prioridade às seguintes situações:

1. Manter um redobrado acompanhamento dos alunos assim como contactos com os encarregados de educação, de forma a minorar os níveis de absentismo, e módulos em atraso que acabam por culminar na diminuição da percentagem de alunos com a realização das PAPS dentro do tempo previsto. Apesar deste indicador se manter dentro do valor definido para o indicador, temos verificado uma tendência para que cada vez mais alunos não cumpram o tempo regulamentar.
2. Implementar ações de formação no âmbito da educação inclusiva, de forma a preparar o pessoal docente e não docente para as diferentes situações existentes, assim como as estratégias para lidar com cada uma delas.
3. Reforçar o clima organizacional dentro da escola, através da promoção de atividades que envolvam todos os intervenientes;
4. Melhorar os resultados de avaliação de satisfação, de todos os intervenientes;
5. Aplicação do dispositivo de avaliação do pessoal não docente, assim como a promoção da melhoria das suas condições de trabalho;
6. Definir um plano de formação que abranja os funcionários que não realizaram qualquer ação.
7. Definir, em conjunto com a equipa pedagógica, estratégias que permitam aumentar o nível de avaliações dos alunos, assim como diminuir a % de módulos em atraso.
8. Rever a metodologia utilizada para recolha de elementos de satisfação, junto de todos os intervenientes;
9. Melhorar os contactos entre a escola e os tutores de FCT, de forma a permitir um melhor acompanhamento dos alunos e aumentar o nível de satisfação de alunos e parceiros FCT;
10. Continuar a apostar, na realização de atividades e projetos multidisciplinares, que desenvolvam o espírito de autonomia, capacidade de pesquisa, espírito crítico e permitam a integração dos alunos na comunidade escolar e desta na comunidade envolvente

## 7. Conclusões

Podemos concluir que em termos globais conseguimos atingir bons resultados em todos os indicadores e cumprimos os objetivos estratégicos a que nos propusemos no nosso projeto educativo.

Houve, relativamente a alguns indicadores de alerta, uma pequena descida, nomeadamente no que diz respeito a absentismo, e módulos em atraso, sendo que o segundo é consequência do primeiro, mas foi possível colocar em prática um projeto consistente de acompanhamento dos alunos com dificuldades, nomeadamente através da criação da sala de estudo e apoio individualizado.

As situações de absentismo, desistências e transferências acentuaram-se no período pós pandemia, com a escola a ter algumas dificuldades em conseguir entrar em contacto com os alunos e com os próprios encarregados de educação. Nas situações mais complexas, quando necessitamos de recorrer à CPCJ, os processos são muito morosos e muitas vezes não nos é dado qualquer feedback sobre as situações referenciadas.

Podemos considerar os resultados do projeto internacional como um sucesso, conseguindo manter um número considerável de alunos de ambas as áreas em intercâmbio, assim como foi possível aos

docentes manterem um contacto com várias experiências internacionais, e em diferentes modalidades, promovendo posteriormente a disseminação pela restante equipa.

No mesmo âmbito foi possível receber alunos e docentes de outras nacionalidades permitindo um intercâmbio e partilha de novas experiências.

Ao nível da gestão conseguimos igualmente bastantes progressos, nomeadamente no que diz respeito a uma sistematização da gestão administrativa, promovendo uma maior interação entre todos os colaboradores, melhor definição do campo de ação de cada um, assim como da definição e aprovação de um modelo de avaliação para o pessoal não docente.

Apesar das dificuldades enumeradas ao longo do relatório, relativamente a alguns indicadores, a escola mantém o sistema de qualidade cumprindo todo o ciclo, (planeamento, implementação, avaliação e revisão), e envolvendo todos os stakeholders.

No âmbito da revisão do projeto educativo e da definição das metas e indicadores foi igualmente revisto os estudos da escola profissional.

Os bons resultados atingidos pela escola para os indicadores EQAVET, nos diferentes ciclos apurados até ao momento, são o resultado do envolvimento de todos os intervenientes.



Relator: Responsável da Qualidade /Direção Pedagógica

Responsável de Qualidade - Inês Carvalho

Direção Pedagógica - Valéria Afonso

30 de setembro de 2023

Relator: Responsável da Qualidade /Direção Pedagógica

Responsável de Qualidade - Inês Carvalho

Direção Pedagógica - Valéria Afonso 

30 de setembro de 2023